

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Viriato
Circulo: Viseu
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Educar deriva do étimo latino educare e o seu conceito não é apenas o acto de transmitir conhecimento, como é também estimular o raciocínio, explorar o espírito crítico, as faculdades intelectuais, físicas e morais, é despertar a curiosidade e a capacidade para entender o mundo, é humanizar. Para a maioria das pessoas, educar é uma obrigação exclusiva das escolas e dos seus respectivos profissionais, esquecendo-se que educar é uma função de todos, tanto de pais como de educadores. Será este sentido da palavra tido em conta em Portugal? Será o Sistema de Ensino Nacional o mais eficiente? Segundo dados do INE publicados em “50 Anos de Estatísticas da Educação”, Portugal deu um “salto gigante”. No entanto, para os especialistas, o atraso face aos países desenvolvidos permanece igual, volvido meio século. É evidente que se verificou uma democratização do acesso ao ensino. Porém, a qualidade não acompanhou essa evolução. E isto porque, lamentavelmente, as políticas da educação são feitas para as estatísticas e seria bom não esquecermos que, números são números e não falam de qualidade, mas apenas de quantidade. A avaliação parece centrada nos resultados, esquecendo os processos. Para agravar esta situação, verificam-se determinadas falhas. A discriminação nas escolas portuguesas é uma realidade muito presente, quer no que respeita à discrepância da qualidade de ensino, entre privado e público, entre as várias escolas, quer na organização das próprias turmas. Está consagrado na Constituição que, ao Estado, cabe o dever de “Assegurar o ensino básico universal, obrigatório e gratuito”, bem como “Estabelecer progressivamente a gratuitidade de todos os graus de ensino” (Artigo 74º, alíneas a) e e) da Constituição Portuguesa). No entanto, é do bolso dos pais e encarregados de educação que sai o dinheiro dos livros e de todo o outro material que é exigido para o sucesso dos alunos, desde o 1º ciclo do ensino básico. Já no que diz respeito ao ensino superior, as propinas, que atormentam o orçamento de muitos portugueses, é raro serem mais baixas do que 500/750 euros por ano, o que é insuportável para muitas famílias com dois ou mais filhos. Entendemos, também, que o actual período estipulado para os blocos de aulas mais longos (de 90 minutos) é desajustado aos alunos, pois a concentração e o aproveitamento destes diminui a partir dos 60 minutos e, por conseguinte, o rendimento das aulas é amplamente reduzido. Relativamente aos professores, não se verifica uma oferta efectiva de formação contínua por parte das entidades competentes, sendo aqueles os impulsionadores da sua própria formação. São eles que a financiam, fora do seu horário laboral, muitas vezes obrigados a procurar/receber essa formação fora da sua área de residência, aos fins-de-semana. Podemos, então, concluir que o sistema de ensino não desenvolve, na totalidade, a potencialidade dos jovens, não despertando nestes uma vontade pelo saber e pela projecção de vidas úteis à comunidade. Privilegia programas escolares abstractos, que em vez de promoverem a curiosidade e criatividade, criam ilusões que nada têm a ver com a vida real e concreta da maioria dos jovens, desenvolvendo nestes, grandes níveis de desmotivação que se vão reflectir nos baixos níveis de sucesso

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

escolar.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Humanizar os horários lectivos, reduzindo a duração das aulas para 60 minutos.

2. Atribuir bolsas de mérito, não só aos alunos subsidiados, como também aos restantes – mas mediante uma classificação pré-definida, por exemplo, 17 valores.

3. Modernizar a formação inicial e contínua de professores e formadores, aumentando a oferta de acções de formação, com o envolvimento da escola, organizando estes eventos dentro da própria escola, reduzindo os seus custos, com financiamento por parte das autarquias e do Estado, e redefinindo a sua localização.